



Carlos Albuquerque: ministro espera economizar recursos evitando gastos administrativos permanentes

HC de Belo Horizonte cancela consultas

Hospital, que é centro de referência, passa por crise provocada por falta de recursos

EVALDO MAGALHÃES

BELO HORIZONTE — A direção do Hospital das Clínicas de Belo Horizonte, pertencente à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e centro de referência nacional em transplantes de fígado e medula, cancelou ontem, por tempo indeter-

minado, todas as consultas e cirurgias programadas e reduziu em 70% o número de internações por causa da crise provocada pela falta de recursos. O HC, também unidade de ensino e pesquisa da UFMG, atende uma média de 1.200 pessoas por dia, além de possuir 400 internos, realizar 500 sessões de hemodiálise mensais e tratar 170 crianças com leucemia.

Segundo o diretor-geral do hospital, Juarez Oliveira Castro, o HC, no qual trabalham 2.200 funcionários, acumula dívida com fornecedores de medicamentos e de outros materiais de cerca

de R\$ 12 milhões, sendo que R\$ 5 milhões precisam ser pagos em curto prazo. A unidade tem registrado um déficit mensal de R\$ 1,5 milhão em suas contas. Em contrapartida, teria a receber do Sistema Único de Saúde (SUS) R\$ 3,3 milhões, referentes a procedimentos realizados desde 96. Na quarta-feira, Castro pediu socorro aos Ministérios da Saúde e da Educação. Obteve R\$ 300 mil, referentes à primeira parcela do repasse atrasado do SUS e suficientes para garantir o funcionamento do hospital por dois dias.